

QUESTÃO 02

Situação: Recurso Improcedente.

RECURSOS:

O recurso argumenta que a questão admite como corretas as alternativas “D” e “E”.

JUSTIFICATIVA:

A alternativa “D” está errada não por questão de interpretação linguística, mas sim porque a neoplasia maligna de pâncreas não se localiza na maioria das vezes na cauda, e sim na cabeça do pâncreas.

QUESTÃO 05

Situação: Recursos procedentes.

RECURSOS:

Os recursos argumentam que há dificuldade em visualizar as ondas do ECG.

JUSTIFICATIVA:

Recursos procedem, por falha do realizador da prova em não checar a visibilidade do traçado do ECG.

QUESTÃO 10

Situação: Recurso Improcedente.

RECURSOS:

O recurso argumenta que a questão relata que a classificação da hanseníase foi feita de maneira errônea utilizando tuberculóide TT e Virchowiano VV

JUSTIFICATIVA:

Por uma questão de tradução, a tuberculóide TT é a mesma que tuberculóide polar, e a Virchowiana VV é a mesma que Virchowiano polar, não invalidando a interpretação da questão. A forma apresentada na questão é tipicamente Virchowiana polar ou VV. A forma Virchowiana subpolar não foi incluída como alternativa nesta questão. Para maiores esclarecimentos: Tratado de Medicina Interna, Cinto do Prado, 2013.

QUESTÃO 13

Situação: Recurso Procedente.

RECURSOS:

O recurso argumenta que por se tratar de indivíduo idoso e sintomático a primeira conduta a ser adotada seria transfusão de 1 concentrado de hemácias e não investigação endoscópica para avaliar sangramento gastrointestinal como proposto.

JUSTIFICATIVA:

De acordo com Tratado de Medicina Interna do Cecil a causa mais comum de anemia ferropriva em homens e mulheres é a perda sanguínea que tem sua origem mais frequente o sangramento gastrointestinal. Mesmo na ausência de sangue oculto nas fezes ou melena,

ainda é imperativo examinar o trato gastrointestinal por causa do seu comprometimento frequente quando a anemia ferropriva está presente.

A questão deve ser anulada pois gerou viés de interpretação, já que, neste caso não detalhou exame físico sobre estabilidade hemodinâmica e os sintomas poderiam estar relacionados à descompensação aguda. A resposta A e D poderiam estar corretas neste caso.

A QUESTÃO deve ser anulada.

QUESTÃO 15

Situação: Recurso Improcedente.

RECURSOS:

O recurso argumenta que a resposta correta seria a letra (A), urgência hipertensiva.

JUSTIFICATIVA:

A VI Diretriz Brasileira de Hipertensão, publicada em 2010 pela Sociedade Brasileira de Cardiologia, define como Hipertensão Resistente: “Pacientes aderentes ao tratamento e não-responsivos à tríplce terapia otimizada que inclua um diurético caracterizando a situação clínica de hipertensão resistente.”, quadro no qual se enquadra tal paciente, que inclusive já apresenta evidência de lesão crônica de órgão alvo secundária à hipertensão mal controlada (Hipertrofia ventricular esquerda) de longa data.

Opção D correta.

Quanto à argumentação do candidato, citamos que nesta mesma diretriz, faz parte da caracterização do quadro de Urgência Hipertensiva a presença da pressão arterial diastólica igual ou maior a 120 mmHg, ou seja, o valor encontrado na paciente da questão não se enquadra neste critério. Somando-se a isto, para que se caracterize uma crise hipertensiva, grupo do qual a urgência hipertensa faz parte, deve-se ter uma elevação aguda dos níveis pressóricos, fato que também não observamos no enunciado, no qual ficou evidente que os níveis pressóricos estavam cronicamente elevados.

Resposta A incorreta.

Assim sendo, confirmamos como a única opção correta para esta questão a letra D, mantendo-se o gabarito inalterado.

Arq Bras Cardiol 2010;; 95(1 supl.1): 1-51

QUESTÃO 19

Situação: Recursos Improcedentes.

RECURSOS:

Os recursos argumentam que a questão admite como corretas as alternativas “A” e “B”.

JUSTIFICATIVA:

A U.S Preventive Services Task Force (USPSTF) recomenda que o exame ultrassonográfico abdominal deva ser realizado em homens de 65 a 75 anos com histórico de tabagismo. Como

USPSTF trata-se de uma referência para elaboração de programas de rastreamento de problemas de saúde e sendo uma recomendação mais recente do que a citada pelo candidato, ratifica-se a alternativa apontada no gabarito preliminar como sendo a única correta em relação ao enunciado. O Tratado de Geriatria e Gerontologia reforça essa recomendação no Capítulo 88 com tema: "Rastreamento de Problemas de Saúde e Instrumentos Usados na Avaliação Geriátrica e Gerontológica".

Prova: CIRURGIA GERAL

QUESTÃO 23

Situação: Recurso Improcedente

RECURSOS:

O recurso argumenta que a alternativa correta seria B.

JUSTIFICATIVA:

Conforme o livro CLINICA CIRÚRGICA – HC pag. 1563 (Tabela I) a Gastrosquise é caracterizada pela ausência de saco e RARAS anomalias associadas, portanto a assertiva correta é letra A.

QUESTÃO 25

Situação: Recurso Improcedente

RECURSOS:

Os recursos argumentam que a questão admite como correta a alternativa A; Quadro clínico compatível com isquemia mesentérica.

JUSTIFICATIVA:

Segundo o livro CLINICA CIRÚRGICA – HC pag. 1082 e 1083 o quadro clínico na úlcera péptica perfurada mostra-se súbito e o pneumoperitônio é evidenciado em até 80% dos quadros. Ademais, na pag.1098 ao descrever sobre o diagnóstico de isquemia mesentérica tem-se: "geralmente, não ocorre alterações precoces na radiografia de abdome... o pneumoperitônio por perfuração intestinal, esse quadro é sempre muito tardio."

QUESTÃO 26

Situação: Recursos Procedentes

RECURSOS:

Os recursos argumentam que o tratamento do tórax instável seria IOT e sedação ao invés de drenagem pleural e oxigenioterapia.

JUSTIFICATIVA: Os recursos procedem, pois nota-se a possibilidade de duas respostas C e D. Segundo o livro CLINICA CIRÚRGICA – HC pag. 1921 há necessidade de oferta de oxigênio e reexpandir o pulmonar (drenagem torácica), mas em alguns casos deve-se proceder a IOT.

A QUESTÃO deve ser anulada.

QUESTÃO 28

Situação: Recurso Procedente

RECURSOS:

O recurso argumenta que a escrita BILAR ao invés de BILIAR dificultou o entendimento da questão.

JUSTIFICATIVA:

Questão anulada por autotutela.

QUESTÃO 31

Situação: Recursos Improcedentes.

RECURSOS:

Os recursos argumentam que a questão admite como correta a alternativa B e que o enunciado não definia o dia de PO

JUSTIFICATIVA:

O enunciado está correto.

“A primeira hipótese para determinar a origem da febre é que o quadro febril pós-operatório decorre da moléstia prévia que, portanto, independe da cirurgia em si. Os exemplos mais freqüentes são:

.....

.....

Moléstias que requerem tratamento cirúrgico e que vêm acompanhadas de infecção e febre. Os exemplos mais típicos são: apendicites agudas graves com peritonite, colecistite

Clínica Cirúrgica. Joaquim Gama –Rodrigues; Marcel Cerqueira Cesar MaChado; Samir Rasslan
2008 ; pág 2229.

QUESTÃO 38

Situação: Recurso Improcedente.

RECURSOS:

O recurso argumenta que a questão admite como correta a alternativa A.

JUSTIFICATIVA:

O diagnóstico de apendicite aguda é baseado principalmente nos dados de história e exame físico, que auxiliado por exames de laboratório permitem o diagnóstico e são suficientes para indicar o tratamento cirúrgico. A ultrassonografia pode ser útil em apendicites complicadas que não é o caso (36 horas de evolução).

Aparelho Digestivo- Clínica e Cirurgia.

Coelho, JC.

Cápítulo: Apendicite Aguda

QUESTÃO 40

Situação: Recurso Procedente.

RECURSOS: “Nesta questão a alternativa correta induz ao erro devido esta escrito E) A ultrassografia é um método de escolha para o diagnóstico. Sendo o correto: A ultrassonografia é um método....”

JUSTIFICATIVA: Questão anulada por autotutela.

Prova: **PEDIATRIA**

QUESTÃO 50

Situação: Recurso Improcedente.

RECURSOS:

O recurso argumenta que a questão admite também como incorreta (ou seja, também respondendo à questão) a alternativa “C”:

“A introdução da alimentação complementar deve ser feita com alimentos puros e não através de misturas, como fala na letra C, pois é o momento em que o lactente passa a conhecer novos sabores e texturas, possibilitando a eles desenvolver melhor o paladar. Por isso, devem ser encorajados inicialmente as frutas cítricas (sucos), passando posteriormente às papas de maçã, de banana. Caderno de Atenção Básica, nº 23 - SAÚDE DA CRIANÇA: Nutrição Infantil Aleitamento Materno e Alimentação Complementar. Por isso, peço encarecidamente à Banca Examinadora que analise a dubiedade das alternativas (com a alternativa C incorrendo ao erro), a fim de resolver o impasse não pretendido ao elaborar a questão”.

JUSTIFICATIVA:

Letra “C”: A papa, como refeição, deve ser composta por todos os nutrientes (cereal ou tubérculo + leguminosa + proteína animal + hortaliça) desde a primeira preparação; deve ser amassada nos primeiros meses, depois deixando pequenos pedaços até chegar à consistência igual à da refeição da família. A papa é sem sal. As frutas devem ser introduzidas preferencialmente amassadas ou raspadas. Se oferecidas na forma de suco, deve-se respeitar a quantidade máxima de 100 ml/dia. O cereal pode ser introduzido com a fruta ou na forma de papa, em pequena quantidade. O tipo de fruta a ser oferecido terá de respeitar as características regionais, o custo, a estação do ano e a presença de fibras, lembrando que nenhuma fruta é contraindicada. (Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Dez passos para uma alimentação saudável: guia alimentar para crianças menores de dois anos: um guia para o profissional de saúde na atenção básica/ Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Atenção Básica. 2. ed. Brasília: Ministério da Saúde, 2010). Portanto, a alternativa está VERDADEIRA (ou seja, não é incorreta, não respondendo à questão).

A alternativa “A” está incorreta, pois o aleitamento materno exclusivo é EXCLUSIVO, ou seja, não se deve oferecer chás, sucos ou quaisquer líquidos ou alimentos junto com o leite materno, inclusive água, independentemente do clima. Por definição, as únicas exceções aceitas são de gotas ou xaropes contendo vitaminas, sais de reidratação oral, suplementos minerais ou medicamentos. (Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Dez passos para uma alimentação saudável: guia alimentar para crianças

menores de dois anos: um guia para o profissional de saúde na atenção básica/ Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Atenção Básica. 2. ed. Brasília: Ministério da Saúde, 2010).

Assim, ratifica-se a alternativa apontada no gabarito preliminar como sendo a única incorreta (FALSA), ou seja, a única que responde ao enunciado.

QUESTÃO 54

Situação: Recurso Procedente

RECURSO:

O recurso argumenta que a questão de número 54 admite como corretas duas alternativas, as letras C e E.

JUSTIFICATIVA: Questão anulada por autotutela.

QUESTÃO 55

Situação: Recurso Improcedente.

RECURSOS:

O recurso argumenta que a alternativa "A" não corresponde à resposta correta.

JUSTIFICATIVA:

Apesar da nova era vacinal, onde os trabalhos de pesquisa mostram a redução da doença pós aquisição da vacina, o agente etiológico continua sendo, predominantemente, o *Haemophilus influenzae* tipo B.

Portanto, a questão correta é a A.

Referências:

Anais do quadragésimo congresso brasileiro de otorrinolaringologia / suplemento vol 7(5) .

<http://.mayoclinic.com/health/epiglottitis/DS00529>

Everard ML. Acute bronchiolitis and croup. *Pediatr Clin North Am* 56(1): 119-33

Bricks LF. *Pediatrics*(S. Paulo). 2004 ; 26(1):49-58

SBP calendário vacinal 2005/2009/20012

Prova: **GINECOLOGIA E OBSTETRICIA**

QUESTÃO 75

Situação: Recurso Procedente.

RECURSOS:

O recurso argumenta que a alternativa dada como gabarito letra B: estrogênio tópico torna a interpretação ambígua.

JUSTIFICATIVA:

Após avaliação do recurso vejo que o mesmo procede. Desta forma, sugiro que tal questão seja cancelada.

QUESTÃO 84

Situação: **Recursos Improcedentes.**

RECURSOS:

Os recursos argumentam que a questão “ficou incompleta, por que não colocou os quesitos de comorbidades”.

JUSTIFICATIVA:

O candidato argumenta que “A questão deverá ser anulada. Pois não existe gabarito correto. De acordo com Ministério da Saúde o IMC > 35 com comorbidades, sem sucesso no tratamento por 2 anos também é indicativo de cirurgia bariátrica. A questão ficou incompleta, por que não colocou os quesitos de comorbidades. Fazendo o candidato, ir apenas pelo IMC e no protocolo do ministério da saúde existe essas determinações, então contando só com IMC pode ser considerado > 35”.

Em qualquer prova, a questão deve ser respondida **considerando-se as opções de resposta.**

A opção D, só estaria correta se explicitamente citasse “IMC > 35 com comorbidades”. Como não foi explicitado isso, e havia alternativa correta – a letra E, o recurso está indeferido, pois foi falha de interpretação do candidato.

QUESTÃO 99

Situação: **Recursos procedentes.**

RECURSOS:

O recurso argumenta que a questão admite como corretas as alternativas “C” e “D”.

JUSTIFICATIVA:

Na justificativa “Apresentou dermatose por solventes orgânicos, e outros produtos de limpeza, o que o classificaria como a letra D, e a CAT que não se aplica é a III o que tornaria a letra C correta”, está totalmente incorreta a alegação de que a CAT não se aplicando muda a resposta de D para C.

O que faltou mencionar nesse caso foi o exame sérico que determinada a intoxicação pelo metal. Até mesmo a não alegação de falta de teste punctório é insuficiente para fechar nexo causal com intoxicação exógena (IV -> resposta D). Faltou salientar que a absorção do metal foi por via aérea e digestiva, não por contato com a pele.

Acho razoável o cancelamento dessa questão.